

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS
DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES
EXTERIORES

DNU/DAI/124/640 (04)

Em 14 de abril de 1972

A Sua Excelência o Senhor General-de-Exército Emílio Garrastazu Médici, Presidente da República.

Senhor Presidente

Tenho a honra de trazer ao conhecimento de Vossa Excelência haver a XXVI Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, realizada em Nova York, de setembro a dezembro de 1971, aprovado a Resolução nº 2.847 (XXVI), que emenda a Carta da Organização, aumentando de vinte e sete para cinquenta e quatro o número de membros do Conselho Econômico e Social.

2. Consoante as instruções^o recebidas, a Delegação do Brasil votou favoravelmente à mencionada resolução que foi aprovada por 105 votos a favor, dois contra e 15 abstenções. A posição assumida pelo Brasil deveu-se a uma dupla consideração: por um lado, o aumento de número de membros do Conselho melhora a representatividade desse órgão das Nações Unidas; por outro, o consequente aumento de lugares destinados à América Latina possibilita ao Brasil acesso mais freqüente àquele

foro em que são debatidas e decididas questões de nosso real interesse.

3. A resolução em apreço representa a culminação de negociações iniciadas em Genebra, durante a LI Sessão do Conselho Econômico e Social, em julho de 1971. Naquela ocasião, votou-se a Resolução 1.631 (LI) que recomendava à Assembleia Geral a adoção da emenda à Carta, tal como o decide a Resolução 2.347 (XXVI).

4. O resultado da votação desta última resolução faz prever algumas dificuldades na efetivação da emenda, já que dois membros permanentes do Conselho de Segurança, França e Reino Unido, votaram contra o aumento do número de membros do Conselho Econômico e Social. Se estes dois Estados mantiverem a mesma posição que assumiram quando da XXVI Sessão da Assembleia Geral, a emenda não virá a ser aprovada, porquanto o artigo 108 da Carta determina expressamente que a ratificação deve ser feita por pelo menos dois terços dos Membros das Nações Unidas, inclusive todos os membros permanentes do Conselho de Segurança.

5. Não obstante, convém que os países que, como o Brasil, têm interesse na emenda a ela reafirmem seu apoio, procedendo à sua ratificação.

6. Caso Vossa Excelência esteja de acordo com esta opinião, submeto à alta consideração de Vossa Excelência o anexo projeto de Mensagem ao Congresso Nacional, bem como o instrumento de emenda, em nove vias, e traduzido para o vernáculo.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência, Senhor Presidente, os protestos do meu mais profundo respeito.